



CÂMARA MUNICIPAL DE
MARCO

MOÇÃO DE PESAR 008/2023

**Aos Senhores Vereadores da Câmara Municipal
Marco – CE**

EXCELENTÍSSIMOS VEREADORES,

EMENTA: Sugere a aprovação de Moção de Pesar em face do falecimento de **Nilo Parcele Teófilo**.

Solicito que seja registrada em Ata desta Casa Legislativa Moção de Pesar pelo falecimento de **Nilo Parcele Teófilo**, ocorrido no dia 11/07/2023, no Hospital Manuel Jaime Neves Osterno, em Marco-Ceará.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO, em 10 de agosto de 2023.

**João Batista Viana
Vereador**

**Socorro Osterno Neves
Vereadora**

**Antônio Gildázio Sampaio Menezes
Vereador**

**Francisco Robério Vasconcelos
Vereador**

**Antônio Ademar Alencar Neto
Vereador**

**Edilson dos Santos Vasconcelos
Vereador**



CÂMARA MUNICIPAL DE
MARCO

Edmilson Leocádio Sampaio
Vereador

Eugenilce Freitas Pontes
Vereadora

Iná Maria Macêdo Osterno
Vereadora

José Erasmo Ramos Soares
Vereador

Rusemberg Gomes Guimarães
Vereador

COMPROMISSO EM ATUAÇÃO!

Justificativa

Nilo Parcele Teófilo nasceu no dia 19 de setembro de 1952, na Localidade de Tapera Velha, em Marco-Ceará. Era filho de Geraldo Magela Teófilo e Luzia Alzira Teófilo. Ainda muito jovem, começou a trabalhar na padaria do senhor Ricardo Neves, como entregador de pães nas mercearias da cidade e nas localidades. Na década de 1970, trabalhou na Fábrica de Caju de Marco, a Caju Norte, e, depois, na Facol, uma fábrica de castanhas da Cidade de Bela Cruz, posteriormente passando a trabalhar na Prefeitura Municipal de Marco, como mensageiro na antiga Teleceará. Nas horas vagas, gostava de caçar e fazer serenata com os amigos, com uma radiola comprada com o fruto do seu trabalho, já demonstrando o interesse pela música. No dia 24 de maio de 1977, casou-se com Maria de Jesus Mendes, com quem teve três filhos. O casal morou por alguns anos na Rua Monsenhor Waldir, até que, na década de 1980 decidiu mudar com a família para a cidade de Olinda, Pernambuco, lugar onde morou por cerca de quinze anos. Antes de morar em Pernambuco, ainda no Ceará, teve sua primeira filha, Jesinila Maria Mendes Teófilo, e, em Olinda, os outros dois filhos, Julineide Maria Mendes Teófilo e Parcely Junho Mendes Teófilo. Do fruto do casamento de sua primogênita, teve três netos. Em Olinda, exerceu diversas atividades: foi sapateiro, proprietário de loja de calçados e de um bar e funcionário de fábrica de bolsas. Sempre muito empenhado em ajudar as pessoas. Quando morou em Olinda, engajou-se como presidente de bairro e junto à Prefeitura e a alguns Vereadores, conquistou melhorias em infraestrutura, a disponibilização de cursos para a população e o incentivo às festas juninas e de tradição para o bairro em que morava. Nilo nunca concluiu os estudos e cursou apenas até a 4ª série, hoje das séries iniciais, e mesmo não tendo conquistado uma carreira acadêmica, sabia muito bem ajudar as pessoas e fazer o bem “sem olhar a quem”, como ele costumava dizer. No ano de 1994, decidiu retornar à sua cidade natal, Marco, dessa vez para ficar. Fixando morada na Rua Deputado Francisco Monte, logo montou um bar, que funcionava na esquina com a Rua Murilo Aguiar, em frente ao antigo Clube Recreativo de Marco. O estabelecimento durou alguns anos, até que o pároco da cidade, Monsenhor Waldir, em conversa particular com Nilo, lhe pediu que fechasse o estabelecimento e não se preocupasse, pois Deus não haveria de lhe desamparar. Como gostava muito de barulho e música, acabou ampliando o som que já tinha e passou a trabalhar com aluguéis para eventos, serestas etc. Paralelo a isso, trabalhou um ano como apontador na Tercam Engenharia e Empreendimentos Ltda. Desse período em diante, começou uma parceria com a Igreja de São Manuel, intermediada pelo então Pároco Monsenhor Waldir, para o aluguel do som em duas festas que aconteciam na Paróquia (a de São Manuel e a do Santíssimo Sacramento) e, desde então, conhecido em toda a região, o Senhor “Nilo Som”, como era conhecido, passou a cobrir diversas festas de padroeiros, como: Nossa Senhora da Conceição, em Panacuí; São João Batista, em Aranaú; Santa Rita de Cássia, em Juritianha; e, Nossa Senhora de Fátima, em Itarema, como também diversas áreas pastorais da região do Baixo Vale Acaraú. O Senhor Nilo também foi pioneiro na transmissão de rádio via telefone



CÂMARA MUNICIPAL DE
MARCO

das missas na Cidade de Marco. Sempre muito solícito, nunca se negava a ajudar alguém que lhe procurava e sempre dizia que “Quem não vive para servir, não serve para viver”. E, assim foi sua filosofia de vida. Em agosto de 2017, descobriu que tinha uma doença neurológica progressiva, a qual o fez parar de trabalhar, e, a partir daí, não mais fazer o que mais gostava, que era trabalhar com som e música. Passou a ficar mais recluso, devido à doença, que o debilitava a cada ano. E, depois de uma batalha de quase seis anos pela vida, fez a sua partida definitiva, no dia 11 de julho de 2023, dia de São Bento, no Hospital Manuel Jaime Neves Osterno, na Cidade de Marco, devido a uma parada respiratória, causada por uma pneumonia com quadro de infecção respiratória aguda. Nilo deixa para sua família e os que o conheciam um legado de trabalho e ajuda ao próximo.

Ao apresentarmos pêsames aos familiares, pela irreparável perda, pedimos a Deus que lhes conceda o conforto necessário.

Que da decisão desta Câmara Municipal seja oficiada a família.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO, em 10 de agosto de 2023.

João Batista Viana
Vereador

Socorro Osterno Neves
Vereadora

Antônio Gildázio Sampaio Menezes
Vereador

Francisco Robério Vasconcelos
Vereador

Antônio Ademar Alencar Neto
Vereador

Edilson dos Santos Vasconcelos
Vereador

Edmilson Leocádio Sampaio
Vereador

Eugenilce Freitas Pontes
Vereadora



CÂMARA MUNICIPAL DE
MARCO

Iná Maria Macêdo Osterno
Vereadora

José Erasmo Ramos Soares
Vereador

Rusemberg Gomes Guimarães
Vereador

